

Valor Econômico – 22/03/2012

Coluna Cartas de Leitores

Entrega de Faturas

É irônico e causa estranheza que distribuidoras de eletricidade, exemplos clássicos de monopólio natural, ainda sejam vítimas de um monopólio artificial, como o caracterizado pelo serviço dos Correios, que reclama o "privilégio" de todos e qualquer envio de correspondência no Brasil, conforme matéria "Empresas podem entregar faturas ", da edição de ontem, página E1. Os custos cobrados pelos Correios para entrega das contas de energia são mais de quatro vezes superiores aos que as concessionárias têm incorrido para entregar as faturas por outros meios nas áreas urbanas, e mais de 30 vezes superiores em áreas rurais. A entrega de milhões de contas de luz tem ocorrido sem os serviços dos Correios, inclusive para garantir o cumprimento dos prazos impostos pela Aneel (agência que regula o setor elétrico) e para reduzir o valor da própria conta para o consumidor.

Claudio J. D. Sales / Claudio.sales@acendebrasil.com.br / Instituto Acende Brasil